

# Estudo de placas de ateroma em artérias cerebrais de pacientes com demência frontotemporal

Brenda Machado Siqueira<sup>1</sup>; Beatriz Santos França<sup>1</sup>; Emily Carolina Assis Oliveira<sup>1</sup>; Geovana Fernanda Silva<sup>1</sup>; Vinícius Salermo Kanuf<sup>1</sup>; Wesley Gomes da Silva<sup>2</sup>

1. Discente do curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

2. Docente curso de Medicina do Centro Universitário UniEVANGÉLICA.

**RESUMO:** As demências frontotemporais (DFTs) têm sido cada vez mais discutidas na comunidade científica devido a elevada frequência de acometimento e pelas repercussões negativas que diminuem qualidade e expectativa de vida dos pacientes. Porém, ainda há muitas questões relacionadas a fisiopatologia não totalmente elucidadas, pelo fato de a ocorrência dessas doenças se relacionar a diversos fatores genéticos, moleculares, bioquímicos e ambientais, por exemplo, o que torna o campo de investigação bastante amplo. Diante disto, estudos sobre alterações vasculares em pacientes com DFTs têm sido cada vez mais requeridos na literatura científica, principalmente no que diz respeito às placas de ateroma, por não haver produções suficientes. Portanto, devido à importância e à recorrência das doenças ateroscleróticas e das DFTs na população em geral, este estudo tem como objeto avaliar a presença das placas de ateroma nas artérias cerebrais de pacientes com DTF. Trata-se de um estudo prospectivo constituído pela análise de lâminas histológicas dos Polígonos de Willis de oito encéfalos portadores de DFTs, a fim de avaliar a presença de placas de ateroma e suas estratificações, de acordo com a classificação da American Heart Association (AHA) e a definição entre estáveis e instáveis/vulneráveis. Assim, espera-se com esta pesquisa identificar placas ateromatosas nas amostras histológicas, assim como suas classificações anatomopatológicas, permitindo estabelecer uma possível relação com o desenvolvimento das DFTs. Dessa forma, ampliar o conhecimento acerca das doenças neurodegenerativas contribuirá para a literatura científica e para os avanços médicos, o que repercutirá positivamente na qualidade e expectativa de vida dos pacientes.

**Palavras-chave:**  
Demência frontotemporal.  
Placa Aterosclerótica.  
Artérias Cerebrais.